

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-21

Registo PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/058 - Livro de notas

| | |
|---|--|
| Nível de descrição | UI |
| Código de referência | PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/058 |
| Tipo de título | Atribuído |
| Título | Livro de notas |
| Datas de produção | 1864-11-08 - 1865-03-08 |
| Dimensão e suporte | 1 livro, papel. |
| Entidade detentora | Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta. |
| Produtor | Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício. |
| Fonte imediata de aquisição ou transferência | Incorporação. |
| Âmbito e conteúdo | <p>Contém este livro várias notas do tabelião António Severino de Avelar Júnior:</p> <p>-----</p> <p>Escritura de dívida com hipoteca, pela quantia de seiscentos e setenta e dois mil reis, que fazem Manuel José Estácio e sua mulher Eugénia Rosalinda, lavradores, de maior idade e moradores na freguesia da Feteira desta ilha do Faial, a Joaquim José Gonçalves, casado, proprietário, morador nesta cidade, pelo tempo e prazo certo de um ano e com as condições abaixo mencionadas (672\$000) (1).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil, de quatro ares e oitenta e quatro centiares de terra lavradia, igual a meio alqueire da medida antiga, sita no lugar do Farrobo da freguesia de Nossa Senhora da Luz dos Flamengos, desta ilha do Faial, que faz Rosa de São José, viúva de Manuel Silveira Jorge, a José Silveira Jorge Dias, casado, lavrador e morador, e moradores na dita freguesia de Nossa Senhora da Luz dos Flamengos, por preço de cinquenta e sete mil e quatrocentos reis (57\$400) (3).</p> <p>Escritura de venda livre, de oitocentos e sessenta e três litros e setecentos e sessenta e nove mililitros de trigo, de foro fixo anual, igual a sessenta e um alqueires e quatro oitavos da medida antiga, imposto em cento e oitenta e um ares e trinta e oito centiares de terra lavradia, igual a dezoito alqueires e seis oitavos da antiga medida, sita na freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem António de Ávila Gomes e sua consorte Dona Maria José de Azevedo Gomes, residentes na ilha Terceira, a José Silveira de Faria, solteiro, da dita freguesia de Castelo Branco, por preço de quinhentos e trinta mil reis (530\$000) (5).</p> <p>Escritura de venda livre, de duzentos e doze ares e noventa e seis centiares, igual a vinte e dois alqueires de terra com algumas figueiras e vinha, medida antiga, situada na freguesia de São Bartolomeu da ilha Terceira, que fazem João Pedro da Silveira Mesquita Pimentel, e sua consorte Dona Mariana Paula de Labatt Mesquita, moradores nesta cidade da Horta do Faial, a António de Ávila Gomes, casado, morador na cidade de Angra do Heroísmo da ilha Terceira, por preço de oitocentos mil reis (800\$000) (8).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil de dezanove ares e trinta e seis centiares, igual a dois alqueires da medida antiga, de terra lavradia e inhames, sita no lugar da Ladeira do Atafoneiro, da freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, que faz António Francisco do Amaral, viúvo, lavrador, de maior idade, morador na dita freguesia dos Flamengos, a José Pereira da Rosa, casado, lavrador e morador na mesma freguesia, por preço de sessenta e um mil e quinhentos reis, com o respetivo lau[dé]mio (61\$500) (10).</p> <p>Escritura de permuta, que faz José Francisco de Oliveira, casado, como tutor de suas filhas Pureza e Maria, menores, devidamente autorizado, com João Furtado de Mendonça e sua mulher Maria Constância, moradores no lugar do Farrobo da freguesia da Conceição, e aquelas desta cidade, da parte de uma casa térrea, telhada, com seu reduto de um are e vinte e um centiares de terra lavradia, igual a meia quarta da medida antiga, por sete ares e vinte e seis centiares de terra lavradia, igual a três quartas da medida antiga, sendo o primeiro prédio sito no dito lugar do Farrobo, e este no de Santa Barbara, freguesia das Angústias, com a torna de quinze mil reis como tudo abaixo se declara, e com a assistência do Doutor Curador Geral (12v).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil, de uma casa, baixa, telhada, com o reduto de dezanove ares e trinta e seis centiares de terra lavradia, igual a dois alqueires da medida antiga, situado este prédio no lugar da Lomba do Pilar, da freguesia da Conceição desta cidade, que faz Maria Carolina Duarte, viúva de Manuel Duarte, moradora nesta cidade, a Francisca Maria de Mesquita, viúva de André Rodrigues de Mesquita, e a seu filho André, menor, púbere, representado por seu subtutor José Jacinto de Figueiredo, casado, morador desta cidade, pelo preço de quatrocentos e dez mil reis (410\$000) (15v).</p> <p>Escritura de venda livre do foro fixo anual, de mil e quatrocentos reis, imposto em um prédio de terras lavradas, sitas na Travessa, freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, que faz o Doutor Manuel de Melo e Simas, solteiro, morador desta cidade da Horta, ao Doutor José Afonso Botelho Andrade da Câmara e Castro, casado, proprietário, desta mesma cidade, por preço de vinte e um mil reis (21\$000) (18).</p> <p>Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de vinte e seis mil e quatrocentos reis, que faz Joana</p> |

Constância, solteira, proprietária, moradora na freguesia de Nossa Senhora da Luz dos Flamengos, ao Ilustríssimo Francisco Pereira Ribeiro, casado, proprietário, de maior idade, morador desta cidade da Horta, ilha do Faial (19v).

Escritura de venda livre, que fazem o Ilustríssimo João de Bettencourt Vasconcelos Correia e Ávila, e sua consorte Dona Francisca Emília Terra Brum de Bettencourt, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, a Joaquim Francisco Correia, casado, lavrador, de maior idade e morador na freguesia dos Cedros desta ilha do Faial, de quatrocentos e vinte e um litros e trinta e cinco decilitros de trigo, de foro fixo anual, igual a trinta alqueires, medida antiga, imposto em terras sitas na freguesia dos Cedros desta ilha, por preço de duzentos e quarenta mil reis (240\$000 reis) (21v).

Escritura de venda livre, que faz Sérgio Maris de Sousa Valadares, solteiro, proprietário, de maior idade, morador nesta cidade da Horta, a Inácio Ferreira, casado, trabalhador, de maior idade, morador nesta mesma cidade, de uma casa baixa, térrea, telhada, com seu reduto, sita na Rua de São Bento, freguesia da Matriz de São Salvador, desta dita cidade da Horta do Faial, por preço de cento e cinquenta mil reis (150\$000 reis) (23v).

Escritura de obrigação de dívida com hipoteca, que fazem José Maria Whitton da Câmara Brum, e sua consorte Dona Leonarda Amélia Gutierrez, proprietários e moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, a António Ferreira Garcia de Andrade, casado, proprietário e negociante desta cidade da Horta, pela quantia de quinhentos mil reis (500\$000 reis) (25).

Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de duzentos e trinta e dois mil reis, por tempo de dois anos, que fazem António Manuel de Sousa Sarmiento e sua consorte Dona Antónia de Sousa, proprietários, moradores nesta cidade da Horta do Faial, a José Garcia da Silva, casado, proprietário, comerciante e morador desta mesma cidade da Horta (27).

Escritura de venda livre, que fazem Tomás Inácio de Sousa Cabral e sua irmã Maria Luísa, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta do Faial, a António Teodoro da Silva, casado, proprietário, de maior idade, morador nesta mesma cidade da Horta, de trinta e oito ares e setenta e dois deciares de terra lavradia e mato (igual a quatro alqueires, medida antiga), sita no Monte Carneiro, freguesia da Matriz desta dita cidade, por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (28v).

Escritura de venda do domínio útil, de noventa e nove ares e oito mil e oito decimilares, igual a dez alqueires, uma quarta e doze braças, da medida antiga, de terra lavradia e quinta, sita na rua da Vista Alegre da freguesia da Matriz, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem as Ilustríssimas Dona Luísa Whitton da Câmara e sua irmã Dona Rosa Whitton da Câmara, moradoras na freguesia da Conceição desta cidade, ao Ilustríssimo João Pereira de Lacerda, casado, proprietário, morador na freguesia de São João da ilha do Pico, e atualmente residente nesta do Faial, e na freguesia da Matriz desta mesma cidade, por preço de um conto quinhentos e trinta e sete mil e quinhentos reis (1:537\$500 reis). E bem assim, distrate do capital de um conto duzentos e sessenta mil reis (1:260\$000 reis), que dá às mesmas vendedoras e devedoras, o Ilustríssimo Manuel José Sequeira, casado, proprietário e negociante, morador na freguesia das Angústias desta referida cidade, como tudo abaixo se dirá (30v).

Escritura de contrato de arrendamento, de uma propriedade de quinta plantada de laranjeiras e outros arvoredos, sita na rua da Vista Alegre desta cidade da Horta do Faial, que faz Dona Maria Leonor Labatt Ataíde, viúva, proprietária, de maior idade, a Joaquim Pereira de Lacerda, casado, proprietário, de maior idade, e moradores nesta mesma cidade, como tudo abaixo se dirá (33v).

Escritura de contrato de arrendamento, de catorze ares e cinquenta e dois centiares de terra lavradia (um e meio alqueire), sita na estrada do Pasteleiro da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta do Faial, que fazem Jacinto Manuel Maranhão e sua mulher Rosa Luísa, proprietários, de maior idade, ao Doutor José Joaquim Azevedo, casado, proprietário, de maior idade, moradores desta mesma cidade, como tudo abaixo se dirá (35).

Escritura de venda livre, de uma propriedade de casas de alto e baixo, com sua cozinha, telhada, e com seu reduto de sete ares e vinte e seis centiares (três quartas) entrando o fundo da mesma casa, mais ou menos, sita na rua Ladeira da Conceição, e freguesia do mesmo nome desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem o Doutor Manuel Inácio Brum do Canto e sua consorte Dona Maria Amélia Henriques Brum do Canto, residentes na cidade de Angra do Heroísmo da ilha Terceira, a Francisco Inácio da Terra, viúvo, proprietário, morador na freguesia de Pedro Miguel desta dita ilha, por preço de duzentos e cinquenta mil reis (250\$000 reis) (37).

Escritura de venda do domínio útil, de uma propriedade de casas térreas, telhadas, com o reduto de oito ares e quarenta e dois centiares de terra lavradia, igual a sete oitavos de alqueire, da medida antiga, sita no lugar da Canada do Carlos, da freguesia da Ribeirinha desta ilha do Faial, que fazem José da Rosa Furtado e sua mulher Maria Tomásia do Coração de Jesus, ausente desta ilha, em viagem para o Rio de Janeiro, ou já ali residente, a Francisco da Rosa da Silveira, casado, proprietário e morador na dita freguesia da Ribeirinha, por preço de cento e quatro mil reis (104\$000 reis) (39).

Escritura de empraçamento ou aforamento fateusim perpétuo, que fazem João Garcia Luís e sua mulher Rosa Bernarda da Silva, lavradores, proprietários, de maior idade, e moradores na freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, a Francisco Dutra Andrade, casado, lavrador, de maior idade e morador na dita freguesia de Castelo Branco, de vinte e seis ares e setenta e dois centiares de terra lavradia, igual a dois alqueires e três quartas da medida antiga, sita no castelo da mesma freguesia, pelo cânone enfiteutico ou foro anual, de cento e sessenta e cinco litros e vinte e oito mililitros de trigo (onze alqueires e três quartas, medida antiga) (41).

Escritura de distrate e quitação, da quantia de setenta e cinco mil e oitenta e cinco reis, que dá o Ilustríssimo Manuel José Sequeira, casado, a Dona Mariana Narcisa de Sousa, viúva de António José de Sousa, proprietária, ambos moradores desta cidade da Horta, ilha do Faial, pela forma que abaixo se declara (75\$085) (43v).

Escritura de venda livre de um prédio de terra lavradia e arvoredo, contendo dezanove ares e trinta e seis centiares (dois alqueires), sita na rua de cima ao pé da Ribeira Nova da freguesia de Santa Luzia, julgado da vila de São Roque da ilha do Pico, que fazem José Silveira da Rosa Marítimo e sua mulher Rosa Francisca de Jesus, de maior idade, moradores na freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, a Joaquim António de Ávila, casado, proprietário e morador na dita freguesia de Santa Luzia da mesma ilha

do Pico, e por ora residente nesta cidade da Horta, por preço de cem mil reis (100\$000) (44v).
Escritura de venda do domínio útil, de dezoito ares e quinze centiares de terra de ladeira, mato e faial e parte semeada de inhames (um alqueire e sete oitavos, medida antiga), sita no caminho novo da freguesia da Ribeirinha desta ilha do Faial, que faz Maria Tomásia, solteira, de maior idade, ausente no Império do Brasil, por seu bastante procurador nesta ilha, a Mateus Inácio da Terra, casado, proprietário, lavrador e morador na dita freguesia da Ribeirinha, por preço de sessenta e cinco mil reis (65\$000 reis) (46v).
Escritura de venda do domínio útil, da quarta parte de uma morada de casas térreas, telhadas e seu reduto respetivo, sita na Travessa de São João desta cidade da Horta, e hipoteca na metade de outra casa térrea, telhada, contigua à quarta parte vendida, que faz Doroteia Margarida, viúva de José Francisco, proprietária, de maior idade, a José Maria de Sousa Machado, casado, proprietário, moradores na freguesia Matriz de São Salvador desta cidade da Horta, por preço de trinta e seis mil reis (36\$000 reis) (48v).
Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de duzentos mil reis, por tempo de doze meses, que fazem Francisco Correia Machado e sua mulher Maria José, proprietários, de maior idade e presos nas prisões do castelo denominado "Bom Jesus", que serve atualmente de cadeia nesta cidade da Horta do Faial, ao Doutor José Afonso Botelho Andrade da Câmara e Castro, casado, de maior idade e morador nesta cidade da Horta (51).
Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de um conto e quinhentos mil reis, por tempo e prazo de trinta dias de vista, que fazem o Ilustríssimo Joaquim Pereira de Lacerda, e sua consorte Dona Maria Angélica Gomes Velho de Lacerda, proprietários, a suas cunhadas e irmãs, a Ilustríssima Dona Emerenciana Carolina Gomes Velho, e Dona Maria Rosária Gomes Velho, todos de maior idade e moradores na freguesia Matriz de São Salvador, desta cidade da Horta do Faial (53).
Escritura de venda do domínio útil, de cento e quarenta e cinco ares e dois deciares, igual a quinze alqueires da medida antiga, de terra de ladeira, mais ou menos, sita no lugar do Monte Carneiro da freguesia da Matriz, desta cidade da Horta do Faial, que faz Francisca Joaquina, solteira, de maior idade, moradora no caminho fundo da dita freguesia da Matriz, a José Garcia Roque, casado, lavrador e morador na freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, por preço de duzentos mil reis (200\$000 reis) (54).
Escritura de venda livre do foro fixo anual, de duzentos e oitenta litros e nove decilitros de trigo (igual a vinte alqueires da medida antiga), e trinta mil reis em dinheiro, imposto em duas porções de terra, sitas na freguesia da Praia do Almoxarife desta ilha do Faial, que fazem o Ilustríssimo José Inácio de Faria e sua consorte Dona Josefina Carolina de Faria, proprietários, residentes no Rio de Janeiro, por seu procurador, o Ilustríssimo Comendador Francisco da Cruz da Silva Reis, casado, proprietário, a João de Sousa e Almada, viúvo, moradores nesta cidade da Horta, por preço de seiscentos e sessenta e seis mil, seiscentos e quarenta reis (666\$640) (56v).

Cota atual C3.
Cota original 26.
Idioma e escrita Português.
Características físicas e requisitos técnicos Estado de conservação: regular. As extremidades da lombada do livro encontram-se em mau estado. Contém 60 fls.